

Relação entre o tamanho da população de cidades brasileiras e atletas de natação.

Sentone, R. G.; López-Gil, J. F.; Caetano, C. I.; Cavichioli, F. R.

Universidade Federal do Paraná.

Introdução: A influência do tamanho da população tem sido considerado em pesquisas na área econômica (Tra, Kortt e Dollery, 2018) biológica (Yu e Lu, 2019) política (Houwelingen, 2017), médica (Datta et al, 2019) e esportiva (Hancock et al., 2017). Hancock et al. (2017) jogadores portugueses de voleibol profissional, moradores de cidades entre 200 – 400mil habitantes possuem 2,4x mais chance de se tornarem profissionais do que em cidades menores. Já Côté et al. (2006), MacDonald et al. (2009) e Turnidge et al. (2014) verificaram que a participação esportiva em cidades pequenas é que proporciona o desenvolvimento esportivo. Assim, o **objetivo** deste estudo é o de investigar o efeito do tamanho populacional de cidades brasileiras sobre uma amostra de nadadores brasileiros. **Participantes:** Nadadores de elite brasileiros, de ambos os sexos. A cidade onde vivem os nadadores de todas as categorias e provas foram fornecidas pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) por meio de uma base de dados entre 2013 e 2017. A base de dados incluiu 113820 resultados, perfazendo 12271 nadadores, 7039 (57,3%) homens e 5232 (42,6%) mulheres, possuíam de 9 a 63 anos, distribuídos em 11 categorias de idade. Foram selecionados todos os atletas classificados no ranking brasileiro, que é único do 1 ao 100. Assumimos que o local onde vivem os atletas é o mesmo onde treinam – uma prática padrão na literatura que estudam os efeitos do local de nascimento (Côté et al, 2006). **Análise dos dados:** O censo de 2015 | IBGE forneceu os valores do número de pessoas que vivem em cada uma das 5570. As cidades foram classificadas em: categoria 1 (>500.000), categoria 2 (100.001 – 500.000), categoria 3 (50.001 – 100.000), categoria 4 (20.001 – 50.000), categoria 5 (<20.0001). Os odds ratio (OR) foram calculados para determinar a probabilidade de os participantes estarem presentes no banco de dados coletado. Foram utilizadas as provas estatísticas de U de Mann-Withney, somente com grupos que obtiveram $p < 0,05$. Foi utilizado o instrumento estatístico H de Krustal Wallis para as categorias de população sendo 47,334, $p=0,000$, $\epsilon^2=0,25$ (ϵ^2 mediano), assim como Rho de Spearman para população e número de atletas com 0,557** e $p=0,000$. **Resultados:** Os ORs indicaram que nas cidades com mais de 500.000 habitantes (categoria 1) há 5,53 vezes mais chances de um atleta de natação ter resultados esportivos de rendimento. **Conclusão:** Cidades com mais de 500mil habitantes parecem proporcionar maiores condições para que atletas de natação desenvolvam rendimento. Estudos similares com outras modalidades, variáveis e estudos são encorajados. **Apoio:** Inteligência Esportiva, Núcleo de Estudos em Políticas Públicas para o Esporte.

E-mail: sentoneforest@hotmail.com